



Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) e Controladas

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2024 e relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)
Cravinhos – São Paulo

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ourofino S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024,

elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de março de 2024 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 08 de agosto de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 06 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.308	6.447	343.246	304.029
Instrumentos financeiros derivativos				136	546
Contas a receber de clientes	7			198.093	263.035
Estoques	8			249.752	207.888
Tributos a recuperar	9	5.658	4.658	22.227	16.306
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				15.440	15.215
Partes relacionadas	25	183	22.590	313	15.120
Outros ativos		17		8.384	6.750
Total do ativo circulante		9.166	33.695	837.591	828.889
Não circulante					
Tributos a recuperar	9			339	462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10			30.138	21.888
Outros ativos		250	250	2.167	1.963
Total do realizável a longo prazo		250	250	32.644	24.313
Investimentos em controladas					
Imobilizado	12		32	336.262	333.146
Intangível	13			100.184	92.661
Total do ativo não circulante		689.127	664.563	469.090	450.120
Total do ativo		698.293	698.258	1.306.681	1.279.009

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Circulante					
Fornecedores	14	153	43	104.517	74.558
Instrumentos financeiros derivativos					181
Empréstimos e financiamentos	15			96.511	98.852
Salários e encargos sociais		608	301	38.749	30.212
Tributos a recolher		2.118	4.159	6.717	10.825
Impostos de renda e contribuição social a pagar				7.224	
Partes relacionadas	25	51	52	334	338
Comissões sobre vendas				3.859	5.335
Arrendamentos			25	5.355	2.553
Outros passivos		26	32	8.472	9.802
Total do passivo circulante		2.956	4.612	271.738	232.656
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15			314.281	333.122
Provisão para processos judiciais	16			7.389	5.022
Arrendamentos				9.817	2.968
Outros passivos		5.872	4.272	13.972	15.846
Total do passivo não circulante		5.872	4.272	345.459	356.958
Total do passivo		8.828	8.884	617.197	589.614
Patrimônio líquido					
Capital social	17	599.823	599.823	599.823	599.823
Ações em tesouraria		(5.125)	(5.125)	(5.125)	(5.125)
Opções outorgadas		7.419	8.013	7.419	8.013
Reservas de lucros		38.708	69.708	38.708	69.708
Lucro líquido do período		29.748		29.748	
Ajustes de avaliação patrimonial		18.892	16.955	18.892	16.955
Total do patrimônio líquido dos controladores		689.465	689.374	689.465	689.374
Participação dos não controladores				19	21
Total do patrimônio líquido		689.465	689.374	689.484	689.395
Total do passivo e do patrimônio líquido		698.293	698.258	1.306.681	1.279.009

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Demonstrações do Resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota	Controladora				
	2024		2023		
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses	
Despesas gerais e administrativas	19	(2.733)	(5.068)	(1.890)	(4.665)
Resultado de equivalência patrimonial	11	19.356	34.424	(68.793)	(69.777)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(12)	(17)	(44)	(14)
Lucro (prejuízo) operacional		16.611	29.339	(70.727)	(74.456)
Receitas financeiras		321	480	361	722
Despesas financeiras		(36)	(71)	(33)	(68)
Resultado financeiro	21	285	409	328	654
Lucro líquido (prejuízo) do período		16.896	29.748	(70.399)	(73.802)

Nota	Consolidado				
	2024		2023		
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses	
Receita líquida de vendas	18	217.214	395.604	231.843	399.015
Custo das vendas	19	(112.605)	(205.401)	(124.065)	(216.179)
Lucro bruto		104.609	190.203	107.778	182.836
Despesas com vendas	19	(53.745)	(99.912)	(54.480)	(104.065)
Despesas com pesquisas e inovação	19	(11.162)	(22.065)	(13.607)	(29.421)
Despesas gerais e administrativas	19	(13.869)	(27.093)	(14.373)	(29.492)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	427	5.977	34	(1)
Lucro operacional		26.260	47.110	25.352	19.857
Receitas financeiras		8.108	16.285	7.258	13.177
Despesas financeiras		(9.095)	(18.535)	(23.881)	(34.726)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		96	(328)	520	1.617
Variações cambiais, líquidas		(386)	65	148	(49)
Resultado financeiro	21	(1.277)	(2.513)	(15.955)	(19.981)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		24.983	44.597	9.397	(124)
Imposto de renda e contribuição social	22				
Correntes		(17.060)	(23.023)	(80.287)	(80.295)
Diferidos		8.973	8.171	490	6.615
Lucro líquido (prejuízo) do período		16.896	29.745	(70.400)	(73.804)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		16.896	29.748	(70.399)	(73.802)
Participação dos não controladores		-	(3)	(1)	(2)
		16.896	29.745	(70.400)	(73.804)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas durante o período (em Reais)	23	0,31424	0,55327	(1,30931)	(1,37260)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Nota	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro líquido (prejuízo) do período	16.896	29.748	(70.399)	(73.802)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial reflexa de investimento	479	1.937	343	1.772
Total do resultado abrangente do período	17.375	31.685	(70.056)	(72.030)

Nota	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro líquido (prejuízo) do período	16.896	29.745	(70.400)	(73.804)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial reflexa de investimento	478	1.938	343	1.773
Total do resultado abrangente do período	17.374	31.683	(70.057)	(72.031)
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	17.375	31.685	(70.056)	(72.030)
Participação dos não controladores	(1)	(2)	(1)	(1)
	17.374	31.683	(70.057)	(72.031)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais



Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos de longo prazo outorgados	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados			
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
							Total			
Em 1º de janeiro de 2024	599.823	(5.125)	8.013	29.724	39.984	16.955		689.374	21	689.395
Resultado abrangente do período:										
Lucro líquido do período							29.748	29.748	(3)	29.745
Variação cambial reflexa de investimento	11					1.937		1.937	1	1.938
Total do resultado abrangente do período						1.937	29.748	31.685	(2)	31.683
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	17 (b)							(31.000)		(31.000)
Incentivo de longo prazo outorgado			(594)					(594)		(594)
Total de contribuições dos acionistas			(594)					(31.594)		(31.594)
Em 30 de junho de 2024	599.823	(5.125)	7.419	29.724	8.984	18.892	29.748	689.465	19	689.484
Em 1º de janeiro de 2023	458.102	(5.125)	7.083	29.724	231.680	14.486		735.950	19	735.969
Resultado abrangente do período:										
Prejuízo do período							(73.802)	(73.802)	(2)	(73.804)
Variação cambial reflexa de investimento	11					1.772		1.772	1	1.773
Total do resultado abrangente do período						1.772	(73.802)	(72.030)	(1)	(72.031)
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Aumento de capital com reservas de lucros	17 (a)	141.721						-		-
Incentivo de longo prazo outorgado			479					479		479
Total de contribuições dos acionistas		141.721	479					479		479
Em 30 de junho de 2023	599.823	(5.125)	7.562	29.724	89.959	16.258	(73.802)	664.399	18	664.417

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.





Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	29.748	(73.802)	44.597	(124)
Ajustes de:				
Perdas com créditos esperados	7		(32)	(84)
Provisão para perdas e baixas de estoques			17.361	7.275
Equivalência patrimonial	11	(34.424)	69.777	
Depreciação e amortização	12 e 13	32	18.467	17.597
Resultado nas baixas de imobilizado	20		(132)	(938)
Resultado nas baixas de ativo intangível	20		(375)	14
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		2	16.764	33.815
Instrumentos financeiros derivativos			328	(1.617)
Provisão (reversão) para processos judiciais	16		2.274	(108)
Incentivos de longo prazo		1.470	(2.469)	4.972
Ajuste a valor presente			2.317	771
Variação no capital circulante:				
Contas a receber de clientes			67.779	113.589
Estoques			(58.169)	6.912
Tributos a recuperar		975	(6.142)	25.421
Outros ativos		(116)	(1.727)	10
Fornecedores		109	26.917	(24.442)
Tributos a recolher		(2.041)	(4.111)	(1.114)
Outros passivos		295	5.597	(17.705)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos			(14.848)	(16.344)
Juros pagos de arrendamentos		(5)	(918)	(625)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(13.506)	(9.588)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3.955)	(5.317)	99.972	137.687
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	13		(12.360)	(6.356)
Aquisição de imobilizado	12		(6.017)	(11.611)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio (i)		19.000	13.600	
Valor recebido pela venda de imobilizado			392	1.276
Valor recebido pela venda de intangível			375	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	19.000	13.600	(17.610)	(16.691)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Obtenção de empréstimos e financiamentos	27		11.875	4.681
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	27		(34.837)	(17.597)
Pagamentos de arrendamentos		(16)	(2.605)	(1.450)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(18.168)	(18.168)	(10.576)
Instrumentos financeiros derivativos realizados			(94)	1.044
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(18.184)	(10.576)	(43.829)	(23.898)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(3.139)	(2.293)	38.533	97.098
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.447	304.029	165.036
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa			684	(12)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	3.308	343.246	262.122

(i) Os recebimentos de dividendos e juros sobre o capital próprio na Controladora são classificados como atividades de investimento por se tratar de retornos sobre investimentos.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 27.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Demonstrações do Valor Adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços				437.535	436.716
Outras receitas, líquidas				1.011	1.280
Receitas relativas à construção de ativos próprios				9.548	5.160
Perdas (ganhos) com créditos esperados	7			32	84
				448.126	443.240
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(1.054)	(574)	(138.017)	(143.910)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros				(108.588)	(119.879)
Perdas de valores ativos, líquidos				(17.019)	(7.064)
Valor adicionado (distribuído) bruto		(1.054)	(574)	184.502	172.387
Depreciação e amortização	12 e 13	(32)		(18.467)	(17.597)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		(1.086)	(574)	166.035	154.790
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	34.424	(69.777)		
Receitas financeiras		480	722	22.855	19.043
Royalties		100	100	103	103
Outras		4	4	320	375
Valor adicionado total distribuído		33.922	(69.525)	189.313	174.311
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		3.131	3.131	73.255	82.283
Benefícios		96	105	14.526	16.768
FGTS		62	61	6.030	7.502
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		802	905	29.455	97.569
Estaduais		5	7	9.020	2.734
Municipais				308	270
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		70	68	25.154	38.860
Aluguéis		8		1.812	2.115
Outras				8	13
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos (prejuízo)		29.748	(73.802)	29.748	(73.802)
Participação dos não controladores				(3)	(1)
Valor adicionado distribuído		33.922	(69.525)	189.313	174.311

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.





1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram, entre outros temas, a alteração da denominação social de "Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A." para "Ourofino S.A." e a complementação das atividades existentes no objeto social da Companhia.

Nesta mesma Assembleia, foi aprovado o "Protocolo e Justificação da Incorporação" da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. pela Companhia, condicionado ao cumprimento de determinadas condições suspensivas (Nota 29).

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 6 de agosto de 2024.

(i) Subvenção para investimentos

Em 26 de abril de 2023, foi concluído o julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ") sobre o Tema 1.182. O STJ decidiu que os benefícios fiscais de isenção e redução da base de cálculo do ICMS somente podem ser excluídos nas apurações da base de cálculo do IRPJ e da CSLL se observados os requisitos previstos no artigo 10 da Lei Complementar 160/2017 e no artigo 30 da Lei 12.973/2014. O acórdão com os votos dos ministros do STJ sobre o julgamento em questão foi publicado em 12 de junho de 2023.

Naquele momento, os assessores jurídicos da Companhia analisaram o acórdão do julgamento e concluíram que, uma vez que a questão envolvia uma matéria constitucional, seria provável que a tese do pacto federativo fosse reavaliada pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"). No entanto, considerando referida decisão do STJ, que alterava a jurisprudência anterior sobre o tema em questão, e o prognóstico da perda possível (êxito "more likely than not") foi reavaliado para perda provável, resultando no provisionamento contábil e posterior pagamento do imposto de renda e da contribuição social relativos aos valores de subvenção para investimentos excluídos na apuração entre os anos de 2019 e 2022, no montante atualizado de R\$89.432, sendo R\$74.625 de principal e R\$15.553 de atualização monetária. A Companhia também deixou de utilizar o benefício da subvenção a partir do segundo trimestre de 2023.

Em 10 de outubro de 2023, a controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. foi notificada pela Receita Federal do Brasil ("RFB") a respeito do lançamento tributário (auto de infração) do IRPJ e da CSLL, sob o argumento de uma exclusão indevida na determinação do lucro real, oriundo das subvenções para investimento excluídas da apuração entre os anos de 2019 e 2022. Na constituição, o referido auto de





infração teve sua exigibilidade suspensa decorrente de decisão judicial favorável que reconhecia seu direito de excluir os valores referentes aos benefícios fiscais de ICMS previstos no Convênio ICMS 100/97 da apuração do IRPJ e da CSLL, independentemente do enquadramento como subvenção para investimento ou custeio e do cumprimento dos requisitos do art. 30 da Lei n 12.973/14.

Em 27 de outubro de 2023, foi publicado o acórdão nos autos do mandado de segurança citado acima, dando provimento à apelação da União, adotando o entendimento lançado pelo Superior Tribunal de Justiça nos paradigmas REsps nº 1.945.110/RS e nº 1.987.158/SC (tema 1182). Com isso, foi restabelecida a exigibilidade do crédito tributário discutido no mandado de segurança (IRPJ e a CSLL) dos fatos geradores ocorridos a partir de janeiro/2019).

Neste contexto, a Diretoria do Grupo decidiu-se pelo pagamento do auto de infração, que foi realizado em 14 de novembro de 2023 no montante de R\$90.178, sendo R\$74.625 de principal e R\$15.553 de atualização monetária.

- (ii) Impacto da tragédia climática do Rio Grande do Sul na preparação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

No início de maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas que resultaram em impactos significativos para a população chamando atenção de todo o país.

Diante disso, em 20 de junho de 2024, a CVM publicou o ofício circular nº 1/2024/CVM/SNC/GNC, que orienta as Companhias em relação aos aspectos relevantes a serem observados em suas demonstrações contábeis. Neste contexto, a Diretoria do Grupo informa que até a data de aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não foram identificados impactos significativos em suas operações.

Importante reforçar, que a Companhia vem monitorando de forma constante o desdobramento da situação e dando o suporte necessário para seus funcionários e clientes.

1.2. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, e o patrimônio líquido e resultado da controladora constantes nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com as *IFRSs* e as práticas





contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas na Nota 5.

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Diretoria no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais, premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

1.3. Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis intermediárias, consolidadas, da Companhia e suas controladas elaboradas a cada período. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenha direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 11 (a).

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Diretoria faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Perdas de créditos esperadas

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.



**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, respectivamente calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela Diretoria, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

c) Perda (“impairment”) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

d) Provisão para processos judiciais

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

e) Valor justo do Plano de Remuneração baseado em Ações**(i) Plano de Incentivo de Longo prazo – “ILP”**

O valor justo das ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, o qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da performance. Considerando sua característica, esse plano é remensurado e seus impactos contábeis são reavaliados a cada período de reporte.

(ii) Plano de Incentivo de Longo prazo – “Phantom Units”

O valor justo do Plano foi calculado com base no maior entre o valor da ação ou múltiplos de EBITDA e será remensurado ao término de cada período.

f) Perda (“impairment”) do ativo intangível**(i) Desenvolvimento e registro de produtos**

Anualmente, a Diretoria do Grupo avalia a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:





- Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação;
- Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro das provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil do Grupo apresentada na Nota 5.9. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado.

(ii) *Ágio (Goodwill)* na aquisição de empresa

O ágio gerado em uma combinação de negócio é um ativo intangível de vida útil indefinida e é submetido a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor.

A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Na avaliação da recuperabilidade do ágio (*goodwill*) são consideradas projeções de fluxos de caixa que abrange cinco ou mais anos, e esses cálculos usam projeções baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração e quando aplicável, são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto, geralmente o WACC – *Weighted Average Cost of Capital*.

g) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ ou avariados.

3. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em demonstrações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

A Diretoria do Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes menos as perdas esperadas e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está





disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando contratados, são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia, geralmente são classificados no Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais nas cidades de Cravinhos e Campinas, ambas no estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2024				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita líquida de vendas	153.935	35.755	27.524		217.214
Custos das vendas	(90.242)	(11.456)	(10.907)		(112.605)
Lucro bruto	63.693	24.299	16.617		104.609
Despesas com vendas	(34.860)	(8.734)	(10.151)		(53.745)
Resultado por segmento	28.833	15.565	6.466		50.864
Despesas com pesquisas e inovação				(11.162)	(11.162)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(13.442)	(13.442)
Resultado financeiro				(1.277)	(1.277)
Imposto de renda e contribuição social				(8.087)	(8.087)
Resultado não segmentado				(33.968)	(33.968)
Lucro líquido do período					16.896



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Trimestre findo em 30 de junho de 2023				Total
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	
Receita líquida de vendas	168.569	30.752	32.522		231.843
Custos das vendas	(99.707)	(10.541)	(13.817)		(124.065)
Lucro bruto	68.862	20.211	18.705		107.778
Despesas com vendas	(33.714)	(9.941)	(10.825)		(54.480)
Resultado por segmento	35.148	10.270	7.880		53.298
Despesas com pesquisas e inovação				(13.607)	(13.607)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(14.339)	(14.339)
Resultado financeiro				(15.955)	(15.955)
Imposto de renda e contribuição social				(79.797)	(79.797)
Resultado não segmentado				(123.698)	(123.698)
Prejuízo do período					(70.400)

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024				Total
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	
Receita	279.470	69.645	46.489		395.604
Custos das vendas	(161.367)	(24.194)	(19.840)		(205.401)
Lucro bruto	118.103	45.451	26.649		190.203
Despesas com vendas	(65.434)	(16.169)	(18.309)		(99.912)
Resultado por segmento	52.669	29.282	8.340		90.291
Despesas com pesquisas e inovação				(22.065)	(22.065)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(21.116)	(21.116)
Resultado financeiro				(2.513)	(2.513)
Imposto de renda e contribuição social				(14.852)	(14.852)
Resultado não segmentado				(60.546)	(60.546)
Lucro líquido do período					29.745

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2023				Total
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	
Receita	279.983	59.892	59.140		399.015
Custos das vendas	(170.178)	(20.613)	(25.388)		(216.179)
Lucro bruto	109.805	39.279	33.752		182.836
Despesas com vendas	(66.133)	(17.935)	(19.997)		(104.065)
Resultado por segmento	43.672	21.344	13.755		78.771
Despesas com pesquisas e inovação				(29.421)	(29.421)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(29.493)	(29.493)
Resultado financeiro				(19.981)	(19.981)
Imposto de renda e contribuição social				(73.680)	(73.680)
Resultado não segmentado				(152.575)	(152.575)
Prejuízo do período					(73.804)





A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Colômbia	10.865	20.681	10.370	20.097
México	8.047	13.948	8.272	15.542
Paraguai	1.084	2.207	688	688
Bolívia	1.286	2.203	1.527	4.802
Honduras	2.096	2.096	1.678	1.678
Equador		1.038	1.410	1.410
Guatemala	885	885	1.433	1.433
Espanha			4.601	5.154
Uruguai				4.975
Outros	3.261	3.431	2.543	3.361
	27.524	46.489	32.522	59.140

5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS DO GRUPO

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

5.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

5.2 Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.



**b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

5.3 Ativos financeiros**5.3.1 Classificação**

A Diretoria do Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no





curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos são categorizados como mantidos para negociação, e, portanto, são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

5.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

5.3.3 “Impairment” de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Diretoria avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Segundo o CPC 48/IFRS 9 “Instrumentos financeiros”, o modelo de *impairment* para ativos financeiros trata-se de perdas esperadas e tendo em vista a baixa inadimplência histórica, este critério não trouxe efeitos relevantes para o Grupo.

5.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas das perdas de créditos esperadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

5.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda





estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

5.6 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis intermediárias. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações contábeis intermediárias.

Até 31 de março de 2023, a Diretoria do Grupo reconhecia a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, porém a partir do julgamento do STJ realizado em 26 de abril de 2023 onde decidiu-se que tais incentivos fiscais de isenção e redução da base de cálculo do ICMS somente podem ser excluídos nas apurações da base de cálculo do IRPJ e da CSLL se observados os requisitos previstos no artigo 10 da Lei Complementar 160/2017 e no artigo 30 da Lei 12.973/2014, os assessores jurídicos do Grupo reavaliaram o prognóstico da perda possível (êxito "more likely than not") para perda provável.





Neste contexto, levando em consideração o escopo da IFRIC 23, a Diretoria do Grupo deixou de utilizar os incentivos fiscais em suas apurações do IRPJ e da CSLL e reconheceu na demonstração do resultado a perda do IRPJ e CSLL relativos à subvenção utilizada entre os anos de 2019 e 2022 (Nota 1.1 (ii)).

5.7 Ativos intangíveis

a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que eles tragam benefícios futuros.

A Diretoria do Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, passando por vários marcos de análises e estudos clínicos. Sendo assim, os projetos são considerados bem-sucedidos a partir do desenvolvimento de "lotes piloto" e testes em campo, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira e técnica.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre





ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

5.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 12. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

5.9 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

5.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.





5.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata *temporis*”), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

5.12 Benefícios a empregados

a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, planos de remuneração baseado em ações (“*Stock Options*”, “*ILP*” e “*Phantom Units*”) Nota 17 ((d) e (e)) e 24 (c). As despesas dos Planos são reconhecidas no patrimônio líquido quando liquidadas com ações e em outros passivos não circulantes quando liquidadas em caixa, já os encargos são reconhecidos em outros passivos não circulantes durante o período da carência.

5.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica de “Receita Financeira”, pela fruição do prazo.



**5.14 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações contábeis intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

5.15 Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

5.16 Combinação de negócios

Combinação de negócios é registrado utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente pela avaliação de perda por redução ao valor recuperável. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívidas ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

5.17 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.



**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 102,0% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI) (31 de dezembro de 2023 – atualização média de 102,0% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Caixa:				
Em moeda local			11	10
Em moeda estrangeira			78	75
			89	85
Bancos:				
Em moeda local	29	40	3.627	4.468
Em moeda estrangeira			3.414	9.345
	29	40	7.041	13.813
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	3.262	6.396	321.104	278.240
Compromissadas e outros	17	11	15.012	11.891
	3.279	6.407	336.116	290.131
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.308	6.447	343.246	304.029

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$336.116 (31 de dezembro de 2023 - R\$290.131) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente às necessidades das atividades operacionais. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	30/06/24	31/12/23
Em moeda local		
Contas a receber	185.454	246.744
Perdas de créditos esperadas	(2.413)	(2.445)
	183.041	244.299
Em moeda estrangeira		
Contas a receber	15.052	18.736
	15.052	18.736
Circulante	198.093	263.035





A análise por vencimentos está representada abaixo:

	30/06/24	31/12/23
A vencer:		
Até três meses	164.920	211.074
De três a seis meses	28.138	43.831
Em mais de seis meses	2.109	6.300
	<u>195.167</u>	<u>261.205</u>
Vencidos:		
Até três meses	2.835	1.740
De três a seis meses	99	101
Em mais de seis meses	2.405	2.434
	<u>5.339</u>	<u>4.275</u>
	200.506	265.480

A Diretoria do grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação das provisões de perdas esperadas está apresentada como segue:

	30/06/24	30/06/23
Saldo inicial	2.445	2.195
Adições (reversões), líquidas	(32)	(84)
Variação cambial		2
Saldo final	2.413	2.113

A constituição e a reversão das perdas esperadas das contas a receber foram registradas no resultado como "Despesas com vendas" (Nota 19). Anualmente, a Diretoria do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.



**8. ESTOQUES (CONSOLIDADO)**

	30/06/24	31/12/23
Produtos acabados	125.450	104.907
Matérias-primas	66.010	55.349
Materiais de embalagem	20.546	18.975
Produtos em elaboração	15.255	13.788
Importações em andamento	29.599	11.350
Adiantamentos a fornecedores	3.104	1.671
Outros	22.285	24.167
Provisão para perdas nos estoques	(32.497)	(22.319)
Total	249.752	207.888

A movimentação das provisões para perdas nos estoques está apresentada a seguir:

	30/06/24	30/06/23
Saldo inicial	22.319	7.458
Adições, líquidas (i)	14.715	6.417
Baixas	(4.600)	(1.434)
Variação cambial	63	10
Saldo final	32.497	12.451

(i) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, foram provisionados os lotes residuais da vacina contra Febre Aftosa levando em considerando o ofício publicado em 30 de abril de 2024 pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), proibindo sua comercialização em todo território brasileiro.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
PIS e COFINS			6.793	2.998
IRRF	5.585	4.585	7.693	6.925
ICMS			2.524	1.876
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			674	832
IPI			406	176
Outros	73	73	4.476	3.961
Total	5.658	4.658	22.566	16.768
Circulante	5.658	4.658	22.227	16.306
Não circulante			339	462





No período findo em 30 de junho de 2024, o saldo de PIS e da COFINS é representado, substancialmente, pelos créditos extemporâneos reconhecidos dos últimos cinco anos, no montante de R\$6.186.

Estes créditos são relativos, principalmente aos insumos utilizados da área de Pesquisa e Desenvolvimento, os quais após avaliação do entendimento da Receita Federal, conforme Parecer Normativo COSIT nº05/18, a Diretoria do Grupo discutiu com seus assessores legais e concluíram que as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento são de extrema relevância e relacionadas à atividade principal do Grupo e assim possibilitando o aproveitamento mensal do crédito, além da recuperação dos valores referentes aos últimos cinco anos. Os créditos extemporâneos foram reconhecidos durante o período na linha de "Outras receitas, líquidas" na demonstração do resultado (Nota 20).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto a controlada Regenera Medicina Veterinária Ltda., adota o regime de "Lucro Presumido". As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base de cálculo nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/24	31/12/23
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas		1.941
Diferenças temporárias		
Provisões	24.217	18.564
Lucro não realizado nos estoques	13.167	8.550
Instrumentos financeiros derivativos		62
Mais valia - combinação de negócios	875	816
	38.259	29.933
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Provisões	(243)	(167)
	(8.121)	(8.045)
Total do ativo, líquido	30.138	21.888

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.





A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	30/06/24	30/06/23
Saldo inicial	21.888	34.069
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(1.941)	11.057
Instrumentos financeiros derivativos	(62)	93
Provisões	5.577	(8.431)
Lucro não realizado nos estoques	4.617	3.659
Mais valia - combinação de negócios	59	50
Depreciação acelerada		253
Saldo final	30.138	40.750

Na controladora, os ativos fiscais diferidos não são reconhecidos por não ser provável que tenha lucros tributáveis futuros disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. No período findo em 30 de junho de 2024, o total do imposto de renda e da contribuição social acumulados sobre prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecidos é de R\$49.598 (31 de dezembro de 2023 - R\$49.596).



Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



11. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Informações sobre os investimentos

	Nome	País	Negócio	30/06/2024		31/12/2023	
				Participação direta	Participação indireta	Participação direta	Participação indireta
(i)	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com a empresa mencionada no item (ii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iii) e (iv). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%		99,99%	
(ii)	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e (v) e de terceiros.	100,00%		99,99%	
(iii)	Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,92%		99,92%
(iv)	Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%		100,00%
(v)	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de protocolos terapêuticos envolvendo células tronco mesenquimais e derivados para animais de companhia.		100,00%		100,00%



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	30/06/24	30/06/23
Saldo inicial	664.281	723.467
Resultado de equivalência patrimonial	34.424	(69.777)
Incentivo de longo prazo	(465)	307
Dividendos recebidos (i)	(11.300)	
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	1.937	1.772
Saldo final	688.877	655.769

- (i) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, os sócios da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram e distribuíram dividendos para a controladora Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) no montante de R\$11.300.

c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

	30/06/24				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Circulante					
Ativo	511.445	389.334	1.096	32.611	23.579
Passivo	(204.359)	(125.821)	(29)	(12.208)	(18.000)
Ativo circulante, líquido	307.086	263.513	1.067	20.403	5.579
Não circulante					
Ativo	455.318	24.993	44	2.131	3.460
Passivo	(328.113)	(8.361)	(1.040)		(1.397)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	127.205	16.632	(996)	2.131	2.063
Patrimônio líquido	434.291	280.145	71	22.534	7.642



Ourofino S.A.

(anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.) Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	31/12/23				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Regenera Medicina Avançada Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	471.902	383.096	1.620	29.423	20.072
Passivo	(173.122)	(117.056)	(217)	(6.602)	(16.817)
Ativo circulante, líquido	298.780	266.040	1.403	22.821	3.255
Não circulante					
Ativo	454.047	12.139	305	2.506	3.440
Passivo	(347.850)	(2.278)	(1.040)	(260)	(1.301)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	106.197	9.861	(735)	2.246	2.139
Patrimônio líquido	404.977	275.901	668	25.067	5.394

d) Reconciliação das demonstrações financeiras dos investimentos

	Controladas					
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Total	
	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	404.978	416.611	275.901	330.169	680.879	746.780
Lucro líquido (prejuízo) do período	27.732	(9.061)	15.653	(53.613)	43.385	(62.674)
Incentivo de longo prazo	(356)	226	(109)	81	(465)	307
Dividendos distribuídos			(11.300)		(11.300)	
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	1.937	1.772			1.937	1.772
Patrimônio líquido em 30 de junho	434.291	409.548	280.145	276.637	714.436	686.185
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	100,00%	99,99%		
Participação nos investimentos	434.291	409.548	280.145	276.637	714.436	686.185
Lucro não realizados nos estoques	(25.559)	(30.416)			(25.559)	(30.416)
Saldo contábil do investimento na Controladora	408.732	379.132	280.145	276.637	688.877	655.769

e) Combinação de negócios

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia, através da sua controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. ("OF Saúde Animal"), concluiu a aquisição de participação societária de 100% do capital social da Regenera Medicina Veterinária Ltda., empresa de biotecnologia, fundada em Campinas, SP, no ano de 2012.

A Companhia contratou consultores externos para uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, e conforme laudo emitido em 24 de fevereiro de 2023, o ágio gerado foi de R\$18.094, que compreendeu o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio da empresa adquirida.





A seguir está apresentada a composição da avaliação dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos e passivos assumidos que foram identificados à época:

Preço estimado	22.689
(-) Valor justo dos ativos adquiridos	(7.540)
(+) Valor justo dos passivos assumidos	1.040
(-) Patrimônio líquido contábil na data de aquisição	1.905
Ágio gerado na aquisição	18.094

Teste de Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio (*Goodwill*)

De acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia deve testar, no mínimo anualmente, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) gerado em uma combinação de negócio.

A Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual o ágio tiver sido alocado deve ser testada para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a UGC possa ser desvalorizada, comparando-se seu valor contábil, a Companhia deve reconhecer a perda por desvalorização no resultado do exercício.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Diretoria do Grupo contratou consultores externos para uma avaliação de recuperabilidade do ágio e de cada grupo de ativos da empresa adquirida e o laudo de avaliação emitido em 15 de dezembro de 2023 foi elaborado utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas e taxas de desconto.

Para a análise foram consideradas projeções de fluxos de caixa que abrangem cinco anos, sendo o fluxo de caixa do último período perpetuado a um crescimento de 3,5%, e para estes cálculos foram utilizadas projeções de receitas e custos baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração, considerando premissas de inflação (IPCA), descontados a valor presente (WACC – *Weighted Average Cost of Capital*), a uma taxa de 18,4%.

Como resultado desta análise, a Diretoria do Grupo concluiu que, o valor recuperável deste grupo de ativos desta UGC era menor que seu valor contábil e, portanto, no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, se fez necessário reconhecer, na demonstração do resultado, a baixa total do ágio (*goodwill*) no montante de R\$18.094 e a provisão para *impairment* do valor justo (mais valia) dos ativos no montante de R\$7.044.





No quadro a seguir, está apresentado o balanço patrimonial ajustado após o resultado do teste de recuperabilidade da empresa adquirida:

Ativo	Posição patrimonial antes do teste de impairment	Teste de impairment (*)	Posição patrimonial após o teste de impairment	Passivo e Patrimônio líquido	Posição patrimonial antes do teste de impairment	Teste de impairment (*)	Posição patrimonial após o teste de impairment
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	847		847	Fornecedores	118		118
Contas a receber de clientes	416		416	Salários e encargos sociais	22		22
Estoques	346		346	Tributos a recolher	67		67
Outros ativos	12		12	Outros passivos	10		10
Total do ativo circulante	1.621	-	1.621	Total do passivo circulante	217	-	217
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	429	(131)	298	Partes relacionadas	-		-
Intangível	6.918	(6.913)	5	Provisão para riscos	1.040		1.040
Ágio (goodwill)	18.094	(18.094)		Total do passivo não circulante	1.040	-	1.040
Total do ativo não circulante	25.441	(25.138)	303	Total do passivo	1.257	-	1.257
Total do ativo	27.062	(25.138)	1.924	Total do patrimônio líquido	25.805	(25.138)	667
					27.062	(25.138)	1.924

(*) Perdas por desvalorização reconhecidos no resultado do exercício.

Revisão da obrigação por aquisição de investimento

Levando em consideração os resultados apurados da análise de recuperabilidade do ágio da UGC divulgada acima, a Diretoria do Grupo no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 revisou os passivos reconhecidos no momento da aquisição e concluiu que:

(i) as parcelas retidas, no montante de R\$5.000, que estavam condicionadas a metas acordadas entre as partes, concluiu-se que o montante de R\$2.000 não atendeu os pré-requisitos previstos no contrato e com isso foi reconhecida a reversão do passivo provisionado na demonstração do resultado do exercício, a parcela residual, no montante de R\$3.000, atendeu os pré-requisitos e conforme previsto, o passivo foi liquidado, acrescido de correção monetária, no montante de R\$ 3.745 e adicionalmente, no encerramento do contrato com os vendedores foi pago uma obrigação adicional no montante de R\$865.

(ii) o valor justo da contraprestação contingente mensurada no momento da aquisição, no montante de R\$3.153, foi remensurado ao final do exercício de 2023, e considerando as projeções atuais elaboradas pela Administração que prevê o não atingimento da performance esperada, concluiu-se que, neste momento não há nenhum montante a ser pago, e, portanto, a Diretoria do Grupo reconheceu o ajuste na demonstração do resultado.

A seguir, está apresentado o quadro demonstrativo da obrigação atualizada após a revisão:

	Passivo reconhecido no momento da aquisição	Impacto no resultado			Valor pago
		Reversão do passivo	Atualização monetária	Obrigação adicional	
Pagamento à vista	14.536				14.536
Pagamento à prazo	5.000	(2.000)	745	865	4.610
Contraprestação contingente	3.153	(3.153)			-
	22.689	(5.153)	745	865	19.146





12. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de junho de 2024
Direito de uso - Arrendamentos (i)	4.627	11.231			(369)	(2.582)	12.907
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	177.023		2			(2.627)	174.398
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	107.551	1.292	4	4.896	(267)	(5.408)	108.068
Veículos e tratores	4.646	133	194		(130)	(871)	3.972
Móveis e utensílios	4.401	349	7		(6)	(386)	4.365
Equipamentos de informática	6.809	246	23		(39)	(1.598)	5.441
Obras em andamento	1.883	3.980		(4.896)			967
Outros	1.221	17				(79)	1.159
	333.146	17.248	230	-	(811)	(13.551)	336.262

(i) O saldo de direito de uso refere-se aos contratos de arrendamentos, substancialmente frota e empilhadeiras.

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Transferências	Variação cambial	Baixas	Depreciação	Em 30 de junho de 2023
Direito de uso - Arrendamentos	5.383	2.229				(1.441)	6.171
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	168.070	4	307	2	(9)	(2.441)	165.933
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	99.360	3.798	1.444	4	11	(4.916)	99.701
Veículos e tratores	16.841	2.509		280	(353)	(2.345)	16.932
Móveis e utensílios	3.707	237		7	(4)	(328)	3.619
Equipamentos de informática	7.265	1.693	38	20	(13)	(1.645)	7.358
Obras em andamento	15.486	3.345	(1.656)				17.175
Outros	1.261	25	(133)	(22)		(73)	1.058
	342.358	13.840	-	291	(368)	(13.189)	342.932

Composição do saldo:	30/06/24			31/12/23			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Direito de uso - Arrendamentos	20.847	(7.940)	12.907	10.609	(5.982)	4.627	31,10%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	218.975	(44.577)	174.398	218.973	(41.950)	177.023	2,43%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	202.872	(94.804)	108.068	196.979	(89.428)	107.551	6,27%
Veículos, tratores e aeronave	8.707	(4.735)	3.972	8.636	(3.990)	4.646	19,73%
Móveis e utensílios	12.450	(8.085)	4.365	12.101	(7.700)	4.401	9,44%
Equipamentos de informática	22.775	(17.334)	5.441	22.905	(16.096)	6.809	20,50%
Obras em andamento	967		967	1.883		1.883	
Outros	3.785	(2.626)	1.159	3.769	(2.548)	1.221	8,44%
	516.363	(180.101)	336.262	500.840	(167.694)	333.146	

No período findo em 30 de junho de 2024, foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$230 (30 de junho 2023 – R\$410) referentes a saldos de obras em andamento, a uma taxa média anual de 6,61% (30 de junho de 2023 – 7,35%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$73.204 (31 de dezembro de 2023 - R\$73.962), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 15).

Durante o trimestre e período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2024, não foram identificados nenhum elemento que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.





13. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Variação cambial	Amortização	Em 30 de junho de 2024
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618				618
Marcas e licenças adquiridas	5				5
Desenvolvimento e registros de produtos	79.358	12.173	75	(3.141)	88.465
Softwares	12.680	187	4	(1.775)	11.096
	92.661	12.360	79	(4.916)	100.184

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Variação cambial	Reversão de provisão para impairment	Baixas	Amortização	Em 30 de junho de 2023
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	18.712						18.712
Marcas e licenças adquiridas	5						5
Desenvolvimento e registros de produtos	75.492	3.337	77	27.191	(27.205)	(3.051)	75.841
Softwares	11.867	3.019	8			(1.357)	13.537
	106.076	6.356	85	27.191	(27.205)	(4.408)	108.095

Composição do saldo:	30/06/24			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.205		(2.200)	5
Desenvolvimento e registros de produtos	154.899	(8.914)	(57.520)	88.465
Softwares	52.096		(41.000)	11.096
Outros	1.333		(1.333)	
	211.151	(8.914)	(102.053)	100.184

Composição do saldo:	31/12/23			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de empresa	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.205		(2.200)	5
Desenvolvimento e registros de produtos	142.667	(8.914)	(54.395)	79.358
Softwares	51.911		(39.231)	12.680
Outros	1.333		(1.333)	
	198.734	(8.914)	(97.159)	92.661

O desenvolvimento e registro de produtos refere-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 19).

As premissas utilizadas para analisar a existência de "impairment" estão divulgadas na Nota 2 (f).



**14. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)**

	30/06/24	31/12/23
Em moeda local	58.785	53.251
Em moeda estrangeira	45.732	21.307
	104.517	74.558

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	30/06/24	31/12/23
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 6,61% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 6,49% ao ano)	2032	304.197	319.223
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 12,68% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 13,93% ao ano)	2024	28.487	27.986
Capital de giro	Taxa média de 12,58% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 13,67% ao ano)	2024	13.397	14.914
BNDDES - FINEM	Taxa média ponderada de 10,55% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 11,63% ao ano)	2032	50.127	55.905
Capital de giro (i)	Taxa média de 14,24% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 20,15% ao ano)	2024	12.695	11.836
Capital de giro (i)	Taxa média de 14,75% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 15,00% ao ano)	2025	935	1.404
Risco sacado	Taxa média de 13,95% ao ano (31 de dezembro de 2023 - 20,85% ao ano)		954	706
			410.792	431.974
Circulante			96.511	98.852
Não circulante			314.281	333.122
			410.792	431.974

(i) Empréstimos e financiamentos captados pelas controladas Ouro Fino Colômbia S.A.S e Ouro Fino de México, S.A. de CV..

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$319.882; (ii) garantia real constituída por sua planta industrial localizada no município de Cravinhos-SP; e (iii) aval da controladora Ourofino S.A. (anteriormente denominada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.), sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finame, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financiados.





A operação de BNDES-FINEM requer a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70, ambos os índices para o consolidado. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, esses índices foram cumpridos pelo Grupo.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	30/06/24	31/12/23
De um a dois anos	35.510	37.959
De dois a três anos	38.248	33.668
De três a quatro anos	42.748	42.668
De quatro a cinco anos	42.748	42.668
Acima de cinco anos	155.027	176.159
	314.281	333.122

16. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

16.1 Perdas prováveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	30/06/24	31/12/23
Tributários	4.351	1.494
Trabalhistas	1.616	2.194
Cíveis	1.422	1.334
	7.389	5.022

A movimentação líquida da provisão para processos judiciais do período é a seguinte:

	30/06/24	30/06/23
Saldo inicial	5.022	5.675
Adições, líquidas	3.192	859
Baixas definitivas	(918)	(967)
Variação cambial	93	80
	7.389	5.647





16.2 Perdas possíveis

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Diretoria como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

Em 13 de fevereiro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgou OFÍCIO-CIRCULAR Nº1/2023/CVM/SNC/SEP que trouxe a orientação sobre aspectos relevantes a serem observados na preparação e publicação das demonstrações contábeis intermediárias em relação a decisão do Supremo Tribunal Federal – STF de 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

A decisão do STF que estipulou a perda de efeitos de uma sentença definitiva, transitada em julgado, sem possibilidade de recurso é válida apenas para tributos recolhidos de maneira continuada e diante disso, as áreas técnicas da CVM entendem que devem ser observadas os pronunciamentos técnicos do CPC 24 e 25, quando da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias.

Neste contexto, a Diretoria do Grupo avaliou juntamente com seus assessores jurídicos e concluiu que a decisão firmada pelo STF não traz nenhum impacto no conjunto das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, findas em 30 de junho de 2024.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	30/06/24			31/12/23		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários	66.845	15.137	81.982	70.809	13.173	83.982
Trabalhistas		2.418	2.418		4.344	4.344
Cíveis	2	3.369	3.371	1	2.639	2.640
	66.847	20.924	87.771	70.810	20.156	90.966

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$63.205 (31 dezembro de 2023 – R\$61.008), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda.

Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos créditos de ICMS decorrentes de operações de aquisição de energia elétrica aplicada no processo industrial da Empresa, sujeitas ao regime de substituição tributária, no montante de R\$8.151 (31 de dezembro de 2023 – R\$7.864). Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$10.626 (31 de dezembro de 2023 – R\$15.110).



**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) Capital social

Em 30 de junho de 2024, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (31 de dezembro de 2023 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram aumento de capital social no montante de R\$141.722, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas, com reserva de lucros.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a destinação dos lucros acumulados verificados em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$39.984, contemplando: (i) pagamento de dividendos no montante líquido de R\$31.000, sendo R\$14.862 distribuído a título de juros sobre o capital próprio, sobre os quais incidiu a retenção de imposto de renda no montante de R\$1.975, resultando em um montante líquido de R\$12.887 e R\$18.113 distribuído a título de dividendos e (ii) o saldo remanescente no montante de R\$8.984 será destinado à reserva de retenção de lucros com base na proposta do orçamento de capital de 31 de dezembro de 2023.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

d) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia; (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do





total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (“*vesting*”) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (“*vesting*”). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

O Plano de opções de ações já foi 100% reconhecido na demonstração do resultado em períodos anteriores.

e) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2021, os acionistas aprovaram o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações (“Plano ILP”) da Companhia.

O Plano ILP tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas no Programa, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

O Plano ILP é administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.

Características Gerais do Plano ILP

O Plano ILP possui: (i) “*Performance Shares* outorgadas” a partir de 2021, com previsão para 5 outorgas até 2025; (ii) outorgas realizadas anualmente seguindo práticas de mercado; (iii) *Vesting* de 3 anos, com metas de *performance* medidas ao final do período de carência; (iv) indicadores e metas de *performance* definidos em cada outorga; e (v) regras de desligamentos seguindo boas práticas de mercado.

O Plano ILP será liquidado com ações em tesouraria, sendo tratados como remuneração (encargos via folha de pagamento), mas com a possibilidade de liquidação em caixa e comprometimento de até 2% do Capital Social da Companhia.

As metas de Performance dos Programas estão associadas ao Lucro Líquido e ao Desempenho das Ações da Companhia, sendo 60% de peso para Lucro Líquido e 40% de peso para a valorização das Ações.





A medição para Lucro líquido será avaliada baseada no lucro composto, ou seja, 3 anos juntos, com margem a variações para cima ou para baixo durante o período, possui um número de partida ajustado do lucro líquido do ano anterior à outorga considerando as metas estipuladas pelo Conselho de Administração.

A medição do preço de ação de largada será considerada o valor médio ponderado pelo volume de negociações dos últimos 30 pregões anteriores à data final do *vesting* (valor será ajustado pelas distribuições de dividendos no período utilizando o conceito de *Total Shareholder Return*).

O valor justo atribuído a essas ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, a Diretoria do Grupo reconheceu a despesa, incluindo encargos de INSS e FGTS, do Plano no montante de R\$295 (30 de junho de 2023 – R\$539).

18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
No Brasil:				
Vendas brutas de produtos e serviços	213.447	393.486	221.869	381.020
Impostos e deduções sobre venda	(23.757)	(44.371)	(22.548)	(41.145)
	189.690	349.115	199.321	339.875
No exterior:				
Vendas brutas de produtos	27.860	47.022	33.106	60.009
Impostos e deduções sobre venda	(336)	(533)	(584)	(869)
	27.524	46.489	32.522	59.140
	217.214	395.604	231.843	399.015

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	1.984	4.046	1.648	4.168
Serviços de terceiros	325	502	206	371
Despesas com viagem	406	504	3	8
Depreciação e amortização	16	32		
Outros	2	(16)	33	118
	2.733	5.068	1.890	4.665





	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Custo das vendas (i)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)	59.299	112.228	65.560	114.579
Despesas com pessoal	20.660	40.450	27.542	47.820
Serviços de terceiros	8.273	16.467	11.366	19.168
Depreciação e amortização	5.504	11.558	5.742	11.236
Energia elétrica	4.493	9.083	5.833	9.870
Provisão para perdas nos estoques	11.575	10.115	3.246	4.983
Outros	2.801	5.500	4.776	8.523
	112.605	205.401	124.065	216.179
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	22.107	43.443	19.470	42.167
Despesas com equipe de vendas	17.302	28.522	14.653	25.944
Despesas com fretes	8.592	15.397	10.021	16.805
Serviços de terceiros	4.184	8.959	6.776	12.355
Depreciação e amortização	1.757	3.478	1.729	3.242
Telecomunicações e energia	183	351	159	267
Outros	(380)	(238)	1.672	3.285
	53.745	99.912	54.480	104.065
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal	4.014	7.786	5.772	12.747
Serviços de terceiros	7.432	11.624	5.409	10.781
Depreciação e amortização	728	1.487	766	1.492
Telecomunicações e energia	44	107	138	281
Outros	(1.056)	1.061	1.522	4.120
	11.162	22.065	13.607	29.421
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	8.694	17.313	9.237	20.114
Serviços de terceiros	2.730	5.305	2.912	4.800
Depreciação e amortização	958	1.944	891	1.627
Despesas com viagem	688	1.062	255	547
Telecomunicações e energia	80	233	258	518
Despesas com veículos	5	32	20	79
Doações e patrocínios	13	27	37	53
Outros	701	1.177	763	1.754
	13.869	27.093	14.373	29.492
	191.381	354.471	206.525	379.157

(i) A variação apresentada em "custo das vendas" no período refere-se também ao resultado das variáveis de volumes comercializados entre os períodos.



**20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS**

	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	28	62	37	71
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(3)	(6)	(3)	(7)
Outras perdas	(37)	(73)	(78)	(78)
	(12)	(17)	(44)	(14)

	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	3.235	9.161	(329)	(598)
Resultado nas baixas de ativo intangível	264	375	-	(14)
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	122	132	731	938
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	(92)	313	(535)	(461)
Outras perdas (ii)	(3.102)	(4.004)	167	134
	427	5.977	34	(1)

- (i) Refere-se, substancialmente, aos créditos extemporâneos de PIS e COFINS, no montante de R\$6.186 (Nota 9) e de ICMS, no montante de R\$2.378.
- (ii) Refere-se ao reconhecimento da provisão para processos judiciais relacionados a ICMS, que discute a exoneração de ICMS na importação de produtos técnicos, no montante de R\$2.900.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	321	469	361	710
Variação monetária		9		12
Outras		2		
	321	480	361	722
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(9)	(9)		
Encargos financeiros	(1)	(1)		
Outras	(26)	(61)	(33)	(68)
	(36)	(71)	(33)	(68)
Resultado financeiro	285	409	328	654





	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	7.683	15.489	6.827	12.334
Juros ativos	392	726	327	615
Variação monetária	16	43		220
Outras	17	27	104	8
	8.108	16.285	7.258	13.177
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(8.179)	(16.828)	(10.453)	(20.365)
Variação monetária (*)			(12.514)	(12.514)
Encargos financeiros	(791)	(1.411)	(724)	(1.450)
Outras	(125)	(296)	(190)	(397)
	(9.095)	(18.535)	(23.881)	(34.726)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)	97	(327)	957	1.717
Perdas com derivativos (juros)	(1)	(1)	(437)	(100)
	96	(328)	520	1.617
Variações cambiais, líquidas	(386)	65	148	(49)
Resultado financeiro	(1.277)	(2.513)	(15.955)	(19.981)

(*) Refere-se a atualização monetária do IRPJ e CSLL relativos a subvenção para investimento (Nota 1 (ii)).

22. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro (prejuízo) antes do impostos de renda e da contribuição social	16.896	29.748	(70.399)	(73.802)
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(5.744)	(10.114)	23.936	25.093
<u>Reconciliação para o imposto efetivo:</u>				
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	6.581	11.704	(23.389)	(23.724)
Tributos diferidos não constituídos	(832)	(1.589)	(547)	(1.369)
Outras	(5)	(1)		
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-





	Consolidado			
	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro (prejuízo) antes do impostos de renda e da contribuição social	24.983	44.597	9.397	(124)
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(8.494)	(15.163)	(3.195)	42
<u>Reconciliação para o imposto efetivo:</u>				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I	1.423	2.995		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	(70)	(210)	(112)	(273)
Subvenção para Investimento (i)			(74.252)	(69.745)
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país	(31)	(798)	(230)	(785)
Depreciação acelerada incentivada			(1.458)	(1.458)
Utilização de prejuízo fiscal de períodos anteriores		405		
Tributos diferidos não constituídos	(832)	(1.589)	(547)	(1.369)
Outras	(83)	(492)	(3)	(92)
Imposto de renda e contribuição social	(8.087)	(14.852)	(79.797)	(73.680)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes	(17.060)	(23.023)	(80.287)	(80.295)
Diferidos	8.973	8.171	490	6.615
	(8.087)	(14.852)	(79.797)	(73.680)

- (i) Até 31 de março de 2023, a Diretoria do Grupo reconhecia a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, porém tendo em vista o julgamento do STJ ocorrido em 26 de abril de 2023, onde decidiu-se que tais incentivos só poderiam ser excluídos se observados os requisitos previstos no artigo 10 da Lei Complementar 160/2017 e no artigo 30 da Lei 12.973/2014, em abril de 2023, a Diretoria do Grupo deixou de utilizar tal incentivo fiscal em suas apurações do IRPJ e da CSLL e no segundo semestre, decidiu-se pelo pagamento em sua totalidade, e portanto, reconheceu na demonstração do resultado a perda relativa a subvenção utilizada entre os anos de 2019 e 2022 no montante de R\$90.178, sendo R\$74.625 de principal e R\$15.553 de atualização monetária (Nota 1.1 (ii)).

23. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	2024		2023	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	16.896	29.748	(70.399)	(73.802)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação no período (mil ações)	53.768	53.768	53.768	53.768
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	0,31424	0,55327	(1,30931)	(1,37260)



**24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano é administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no período findo em 30 de junho de 2024 totalizaram R\$557 (30 de junho de 2023 - R\$679).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela Diretoria. No período findo em 30 de junho de 2024, o impacto no resultado do incentivo de curto prazo foi de R\$4.597 (30 de junho de 2023 - R\$628).

c) Plano de Incentivo de Longo Prazo – "Phantom Units"

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2022, os acionistas aprovaram a criação do novo Programa de Outorga no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo e logo após em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de outubro de 2022, foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Phantom Units"), em substituição ao Plano de Remuneração Baseado em Ações Restritas ("RSU").

O Plano *Phantom Units* tem como objetivo incentivar as Pessoas Elegíveis, visando: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses das pessoas elegíveis aos dos acionistas da Companhia, (iii) possibilitar a Companhia a atrair e manter vinculadas as Pessoas Elegíveis, (iv) incentivar a criação de valor à Companhia e (v) compartilhar riscos e ganhos de longo prazo, indiretamente, por meio da valorização das Ações, de forma equitativa entre acionistas e as Pessoas Elegíveis.

Características Gerais do Plano

Cada beneficiário terá o direito de receber, em moeda corrente nacional, o maior entre: (i) o valor da cotação da Ação na B3 no último dia do período de carência (*vesting*) ou (ii) o resultado de múltiplos do Ebitda e, o prazo de carência (*vesting*) varia de 3 a 7 anos.

O Plano será liquidado em caixa e seu valor justo será mensurado ao término de cada período.

O valor justo do Plano é mensurado com base no valor da ação (fechamento) ou múltiplos de Ebitda. No período findo em 30 de junho de 2024, o plano foi calculado por múltiplos de Ebitda e, portanto, o Grupo reconheceu as despesas, incluindo encargos de INSS, no montante de R\$3.780 (30 de junho de 2023 – R\$4.433).



**25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) Saldos e principais operações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo circulante:				
Juros sobre o capital próprio a receber Ouro Fino Agronegócio Ltda.		7.700		
Adiantamentos de juros sobre o capital próprio Acionistas		14.807		14.807
Outros ativos (i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Condomínio Rural Ouro Fino Ouro Fino Química Ltda.	183	83	130 183	136 177
	183	22.590	313	15.120
Passivo circulante:				
Outros passivos (i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Ouro Fino Agronegócio Ltda. Condomínio Rural Ouro Fino Neotech Soluções Ambientais Ltda. Ouro Fino Química Ltda.	51	51	98 60 176	91 247
	51	52	334	338

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23
Principais operações:				
Receitas de vendas de produtos Condomínio Rural Ouro Fino			46	119
Reembolso de "CSC" (i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Ouro Fino Agronegócio Ltda. Ouro Fino Química Ltda.	(90) (1)	(80)		888
Royalties Condomínio Rural Ouro Fino Ouro Fino Química Ltda.	100	100	3 100	3 100
Despesas com aluguéis e gastos com condomínios Condomínio Rural Ouro Fino			(1.462)	(1.463)
Outras despesas, líquidas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Ouro Fino Química Ltda.	(106)	(139)	(550)	(255)
Serviços de incineração de produtos Neotech Soluções Ambientais Ltda.			(395)	(281)
	(97)	(119)	(2.258)	(889)





b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	30/06/24	30/06/23
Pagamentos com base em ações	1.705	2.015
Salários	1.793	1.974
Encargos trabalhistas	438	764
Remuneração variável	359	202
Benefícios diretos e indiretos	88	88
	4.383	5.043

Apesar de a Diretoria da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

26. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

Bens segurados	Riscos cobertos	2024
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval e lucros cessantes	978.242
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores em suas funções	40.000





27. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2024	431.974		(304.029)	127.945
Captações	11.875			11.875
Pagamentos de principal	(34.837)			(34.837)
Pagamentos de juros	(14.848)			(14.848)
Risco sacado	248			248
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras			(38.533)	(38.533)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(37.562)		(38.533)	(76.095)
Variações cambiais e juros	16.380		(684)	15.696
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	16.380		(684)	15.696
Saldo em 30 de junho de 2024	410.792		(343.246)	67.546
Saldo em 1º de janeiro de 2023	412.369		(165.036)	247.333
Captações	4.681			4.681
Pagamentos de principal	(17.597)			(17.597)
Pagamentos de juros	(16.344)			(16.344)
Risco sacado	(393)			(393)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			(97.098)	(97.098)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(29.653)		(97.098)	(126.751)
Variações cambiais e juros	20.846	273	12	21.131
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	20.846	273	12	21.131
Saldo em 30 de junho de 2023	403.562	273	(262.122)	141.713

28. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

28.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado			
	30/06/24	31/12/23	30/06/24		31/12/23	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	3.308	6.447		343.246		304.029
Instrumentos financeiros derivativos			136		546	
Contas a receber				198.093		263.035
Partes relacionadas	183	22.590		313		15.120
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	251	250		6.077		5.479
	3.742	29.287	136	547.729	546	587.663





	Controladora		Consolidado		
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:					
Fornecedores	153	43	104.517		74.558
Instrumentos financeiros derivativos				181	
Empréstimos e financiamentos			410.792		431.974
Partes relacionadas	51	52	334		247
Comissões sobre as vendas			3.859		5.335
Arrendamentos		25	5.355		2.553
Outros passivos	5.898	4.304	22.444		28.707
	6.102	4.424	547.301	181	543.374

28.2 Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. A Diretoria do Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" e NDF ("non deliverable forward").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e são contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.





A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos, substancialmente, denominados ao dólar norte-americano:

	30/06/24	31/12/23
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	3.492	9.420
Contas a receber de clientes (Nota 7)	15.052	18.736
	18.544	28.156
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores (Nota 14)	(45.216)	(20.982)
	(45.216)	(20.982)
Exposição líquida ativa (passiva)	(26.672)	7.174

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 30/06/24	Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$4,95)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	3.492	(382)	(777)	(1.555)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	15.052	(1.647)	(3.351)	(6.702)
Fornecedores	Alta do US\$	(45.216)	4.948	(10.067)	(20.134)
		(26.672)	2.919	(14.196)	(28.391)

Ativos/passivos	Risco	Saldos em 31/12/23	Impacto		
			Cenário provável (*) (US\$1=R\$4,93)	Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	9.420	174	(2.398)	(4.797)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	18.736	346	(4.770)	(9.541)
Fornecedores	Alta do US\$	(20.982)	(387)	(5.342)	(10.685)
		7.174	132	(12.511)	(25.022)

(*) A taxa esperada para o Dólar norte-americano é de US\$1=4,95 (31 de dezembro de 2023 - US\$1=4,93)
 (Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>)

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.





A Diretoria do Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são 100% baseadas em taxa de juros pós-fixada (31 de dezembro de 2023 - 99,7% em pós-fixada e 0,3% de operações pré-fixadas). O valor das operações pós-fixadas pode ocasionar volatilidade no custo médio das operações devido ao aumento, principalmente, da TR, da TJLP, da SELIC e IPC-A, e seu impacto no CDI, e para minimizar este impacto, a Diretoria do Grupo contrata, quando necessário, operação de hedge de taxa de juros, o qual o resultado para a Companhia é um custo em percentual de CDI. O risco de oscilações dos indexadores dessas operações é parcialmente mitigado pelo volume de recursos que existem em caixa.

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos.

Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, a Diretoria do Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha, e, portanto, os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$343.157 (31 de dezembro de 2023 - R\$303.944) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo a maioria dos bancos classificada como (BB) Standard & Poor's.

O risco de crédito relacionado ao contas a receber dos clientes é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada pela experiência de mercado.

A Diretoria do Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" (menor risco) até "E" (maior risco).





Os saldos das contas a receber de clientes são classificados conforme quadro abaixo.

	Consolidado	
	30/06/24	31/12/23
AA	68.169	97.122
A	75.261	108.638
B	18.646	20.091
C	18.403	18.686
D	18.791	19.709
E	1.236	1.234
	200.506	265.480

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

c) Riscos de liquidez

A Diretoria do Grupo adota política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.





	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2024:				
Fornecedores	104.517			
Empréstimos e financiamentos (i)	109.406	54.110	168.341	178.373
Partes relacionadas	334			
Arrendamentos	5.355	9.817		
Demais passivos (ii)	67.238	5.172	13.972	
	286.850	69.099	182.313	178.373
Em 31 de dezembro de 2023:				
Fornecedores	74.558			
Empréstimos e financiamentos (i)	125.658	56.182	162.397	200.051
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	181			
Partes relacionadas	338			
Arrendamentos	2.553	2.968		
Demais passivos (ii)	57.681	4.144	14.449	768
	260.969	63.294	176.846	200.819

- (i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.
- (ii) São considerados saldos de salários e encargos sociais, tributos a recolher, imposto de renda e contribuição social a pagar, comissões sobre vendas e outros passivos de curto e longo prazo.

28.3 Gestão de capital

Os objetivos da Diretoria do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

A Diretoria do Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, medido por meio de indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		30/06/24	31/12/23
Empréstimos e financiamentos	15	410.792	431.974
Instrumentos financeiros derivativos		-	181
Caixa e equivalentes de caixa	6	(343.246)	(304.029)
Dívida líquida		67.546	128.126
Patrimônio líquido	17	689.484	689.395
Total do capital		757.030	817.521
Índice de alavancagem financeira %		8,92	15,67





29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram, entre os temas relevantes, a alteração da denominação social de "Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A." para "Ourofino S.A." juntamente com a complementação das atividades existentes no objeto social da Companhia, o "Protocolo e Justificação da Incorporação" da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. pela Companhia, condicionado ao cumprimento de determinadas condições suspensivas e o Laudo de Avaliação Contábil da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda..

